

17 de Maio de 2004

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

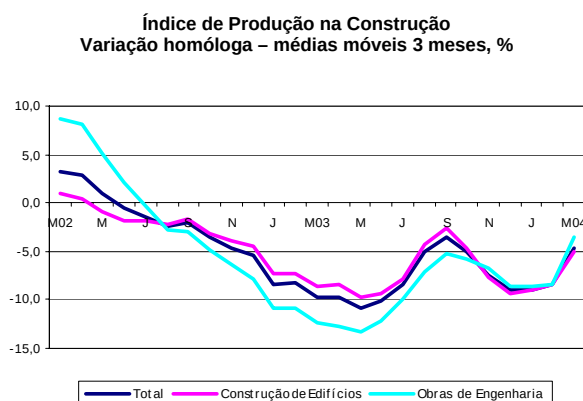
Março de 2004

A CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE -4,6% NO 1º TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2004, a produção no sector da construção e obras públicas registou, em termos homólogos, a diminuição menos acentuada dos últimos seis meses. A produção recuperou em Março.

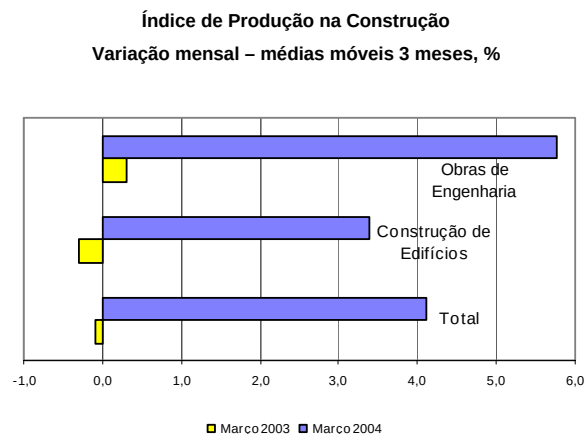
A produção na construção diminuiu 4,6% no primeiro trimestre de 2004 quando comparada com a do período homólogo. Este resultado corresponde a um desagravamento no ritmo de quebra da actividade, apresentando a produção neste trimestre a queda menos intensa em termos homólogos dos últimos seis meses.

O segmento da construção de edifícios, com uma variação homóloga de -5,0% (-8,4% em Fevereiro), contribuiu com 3,5 p.p. para o decréscimo do índice geral (-5,9 p.p. em Fevereiro). Por sua vez, o segmento das obras de engenharia, apresentando uma variação homóloga de -3,6% (-8,5% em Fevereiro), contribuiu com os restantes 1,1 p.p. para a variação observada na produção do sector.



No primeiro trimestre de 2004 e relativamente ao terminado em Fevereiro, o volume de produção no sector da construção aumentou 4,1%, representando uma melhoria acentuada face à situação verificada no trimestre homólogo (-0,1%).

Esta variação positiva foi determinada por aumentos de produção em ambos os segmentos da construção. As obras de engenharia registaram um acréscimo mais significativo (5,8%) do que a construção de edifícios (3,4%).



Em Março, a variação média nos últimos 12 meses da produção na construção e obras públicas apresentou uma taxa de -7,0% (-8,0% em Fevereiro).

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DA SAZONALIDADE
BASE 2000=100

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas						
	Índices brutos			Índices corrigidos de sazonalidade		
	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05	100,00	69,95	30,05
Índices mensais						
Abr-03*	98,8	98,9	98,5	95,4	94,9	96,7
Mai-03*	97,5	97,1	98,6	93,6	92,7	95,4
Jun-03*	92,9	92,0	95,1	94,0	93,0	96,3
Jul-03*	98,4	97,3	101,0	96,6	96,0	97,9
Ago-03*	77,2	73,3	86,3	98,3	98,6	97,7
Set-03*	94,9	93,7	97,5	95,0	94,2	96,8
Out-03*	99,1	97,7	102,3	93,1	92,3	95,2
Nov-03*	93,9	92,8	96,2	90,7	89,8	93,0
Dez-03*	87,1	88,0	84,8	89,7	89,4	90,4
Jan-04*	90,5	91,1	88,9	88,5	87,6	90,5
Fev-04*	91,0	90,3	92,4	89,9	89,0	92,0
Mar-04	98,1	97,2	100,2	96,1	94,4	100,1
Variação mensal - médias móveis de três meses (%)						
Abr-03*	0,0	-0,2	0,5	-0,4	-0,3	-0,7
Mai-03*	-0,1	-0,1	-0,1	-1,1	-1,1	-1,1
Jun-03*	-1,1	-1,5	-0,3	0,0	-0,1	0,2
Jul-03*	-0,1	-0,6	0,9	0,4	0,4	0,4
Ago-03*	-7,0	-8,3	-4,2	1,7	2,1	0,8
Set-03*	0,7	0,7	0,9	0,3	0,4	0,2
Out-03*	0,2	0,1	0,5	-1,2	-1,3	-0,9
Nov-03*	6,2	7,4	3,5	-2,7	-3,1	-1,6
Dez-03*	-2,7	-2,0	-4,3	-1,9	-1,7	-2,2
Jan-04*	-3,1	-2,4	-4,7	-1,7	-1,7	-1,7
Fev-04*	-1,1	-0,9	-1,4	-0,3	-0,3	-0,4
Mar-04	4,1	3,4	5,8	2,4	1,9	3,5
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)						
Abr-03*	-9,7	-8,4	-12,8	-9,4	-8,1	-12,4
Mai-03*	-10,8	-9,7	-13,3	-10,4	-9,3	-12,9
Jun-03*	-10,1	-9,3	-12,1	-9,8	-9,0	-11,8
Jul-03*	-8,5	-7,8	-10,0	-8,1	-7,5	-9,6
Ago-03*	-5,1	-4,2	-7,0	-4,5	-3,5	-6,6
Set-03*	-3,5	-2,6	-5,2	-3,0	-2,2	-4,9
Out-03*	-5,0	-4,6	-5,7	-4,3	-3,8	-5,5
Nov-03*	-7,4	-7,7	-6,8	-7,0	-7,2	-6,5
Dez-03*	-9,1	-9,3	-8,6	-8,8	-8,9	-8,5
Jan-04*	-8,9	-9,1	-8,6	-8,7	-8,8	-8,5
Fev-04*	-8,4	-8,4	-8,5	-8,5	-8,4	-8,6
Mar-04	-4,6	-5,0	-3,6	-4,5	-5,0	-3,5
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Abr-03*	-5,8	-5,2	-7,2	-5,9	-5,4	-7,2
Mai-03*	-6,7	-5,9	-8,4	-6,7	-6,0	-8,3
Jun-03*	-7,0	-6,2	-9,0	-7,0	-6,2	-8,8
Jul-03*	-7,6	-6,7	-9,6	-7,5	-6,7	-9,4
Ago-03*	-7,3	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Set-03*	-7,4	-6,4	-9,5	-7,1	-6,1	-9,2
Out-03*	-8,0	-7,1	-9,9	-7,6	-6,7	-9,6
Nov-03*	-8,0	-7,3	-9,6	-7,6	-6,8	-9,2
Dez-03*	-8,3	-7,6	-9,7	-7,8	-7,1	-9,4
Jan-04*	-8,1	-7,5	-9,4	-7,7	-7,1	-9,1
Fev-04*	-8,0	-7,6	-9,0	-7,6	-7,1	-8,7
Mar-04	-7,0	-6,7	-7,5	-6,6	-6,3	-7,3

NOTAS

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção e Obras Públicas

O índice de Produção na Construção e Obras Públicas tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em obras de engenharia e na construção de edifícios sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

A análise de resultados do presente Destaque foi efectuada tendo por base os índices brutos (dados não corrigidos da sazonalidade).

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na produção.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Maio de 2004, o que corresponde a uma taxa de respostas de 97,0%.

17 de Maio de 2004

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Março de 2004

EM MARÇO O NÍVEL DE EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CONTINUOU A DIMINUIR

Em Março de 2004 e face ao mês homólogo de 2003, o emprego registou um decréscimo de 2,9%, enquanto o volume de trabalho e as remunerações apresentaram aumentos de 2,9% e 4,7%, respectivamente.

Emprego

Em Março de 2004 e face ao mês homólogo do ano anterior, o nível de emprego na construção apresentou um decréscimo de 2,9% (-2,8% em Fevereiro).

Nos meses mais recentes, as variações homólogas negativas têm sido menos intensas.

O emprego diminuiu 0,3% face a Fevereiro o que significou um ligeiro agravamento face à situação de Março de 2003 (-0,2%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses do emprego foi de -6,8% (-7,2% em Fevereiro).

Horas Trabalhadas

Em Março registou-se um aumento homólogo de 2,9% no número total de horas trabalhadas (-10,1% em Março de 2003), em parte justificado pelo maior número de dias úteis deste mês comparativamente ao ano anterior.

O volume de trabalho nas empresas de construção apresentou um acréscimo de 8,6% face a Fevereiro (-1,4% em Março de 2003).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas foi de -6,3%, (-7,4% em Fevereiro).

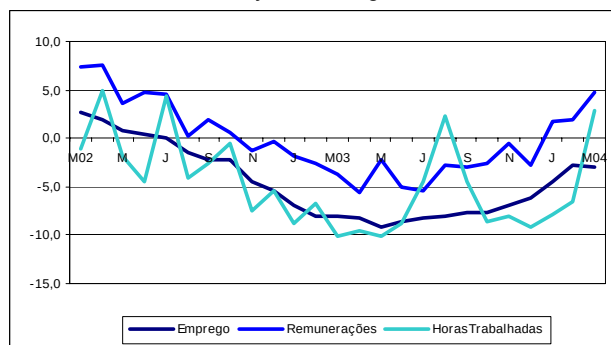
Remunerações

Em Março, as remunerações efectivamente pagas pelas empresas do sector da construção aumentaram 4,7% relativamente ao mês homólogo de 2003.

As remunerações registaram uma subida de 2,4% quando comparadas com o mês anterior, representando uma melhoria significativa face à situação de Março de 2003 (-0,2%).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses das remunerações atingiu o valor de -1,9% (-2,6% em Fevereiro).

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção
Variações homólogas, %





ÍNDICES DE EMPREGO, REMUNERAÇÕES E HORAS
TRABALHADAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
BASE 2000=100

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Emprego	Remunerações	Horas Trabalhadas
Índices mensais		
Abr-03*	96,6	102,0
Mai-03*	95,8	106,2
Jun-03*	95,6	110,6
Jul-0,3*	95,8	123,9
Ago-03*	94,3	108,6
Set-03*	94,3	102,9
Out-03*	94,4	102,7
Nov-03*	94,6	121,4
Dez-03*	94,0	141,5
Jan-04*	93,4	100,5
Fev-04*	94,3	103,5
Mar-04	94,0	106,0
Variação mensal (%)		
Abr-03*	-0,2	0,7
Mai-03*	-0,8	4,1
Jun-03*	-0,2	4,1
Jul-0,3*	0,2	12,0
Ago-03*	-1,6	-12,3
Set-03*	0,0	-5,3
Out-03*	0,1	-0,2
Nov-03*	0,3	18,2
Dez-03*	-0,7	16,6
Jan-04*	-0,6	-29,0
Fev-04*	1,0	2,9
Mar-04	-0,3	2,4
Variação homóloga (%)		
Abr-03*	-8,3	-5,6
Mai-03*	-9,1	-2,3
Jun-03*	-8,6	-5,0
Jul-0,3*	-8,2	-5,4
Ago-03*	-8,0	-2,7
Set-03*	-7,7	-3,0
Out-03*	-7,6	-2,5
Nov-03*	-6,9	-0,6
Dez-03*	-6,1	-2,8
Jan-04*	-4,4	1,7
Fev-04*	-2,8	2,0
Mar-04	-2,9	4,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)		
Abr-03*	-3,8	0,1
Mai-03*	-4,6	-0,4
Jun-03*	-5,4	-1,2
Jul-0,3*	-6,1	-2,1
Ago-03*	-6,6	-2,4
Set-03*	-7,1	-2,7
Out-03*	-7,5	-3,0
Nov-03*	-7,7	-2,9
Dez-03*	-7,8	-3,2
Jan-04*	-7,6	-2,9
Fev-04*	-7,2	-2,6
Mar-04	-6,8	-1,9

NOTAS

Variação mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Variação homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

Notas Explicativas

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas

Os Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego, dos salários e vencimentos e do volume do trabalho no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via postal e electrónica (e-mail), junto de 1 691 unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. A taxa de respostas, tendo por base o volume de negócios na amostra, no momento da primeira divulgação, é superior a 80%.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da produção dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 13 de Maio de 2004, correspondendo a uma taxa de respostas de 97,0%.